edição 32
nº.6, 2011

听众之友 Fanzine

cripor@cri.com.cn
http://portuguese.cri.cn

- Homenageando a História, Abraçando o Futuro
  —— CRI celebra 70 anos de fundação
- Lago Oeste

CRI 中国国际广播电台葡萄牙语部 | Departamento de Português da Rádio Internacional da China

Homenageando a História, Abraçando o Futuro

—— CRI celebra 70 anos de fundação

Foi realizada dia 3 de dezembro, em Beijing, uma solenidade por ocasião do 70º aniversário de fundação da Rádio Internacional da China (CRI, na sigla em inglês).

Resultado de um desenvolvimento de sete décadas, hoje a CRI transmite em 61 idiomas o noticiário e a cultura da China a todo o mundo, através das mídias rádio, TV, jornal, internet e celular. Trata-se do veículo de comunicação internacional com o maior número de línguas de transmissão do mundo.

O alto funcionário chinês responsável pela divulgação de informações, Liu Yunshan, disse em seu discurso que, na condição de principal força da China na radiodifusão ao exterior, a CRI tem o dever de transmitir ao mundo o desenvolvimento socioeconômico e a vida da população da China, mostrar quão profunda e encantadora é a cultura chinesa e promover o conhecimento da comunidade internacional sobre o cenário atual e o caminho de desenvolvimento trilhado pelo país. O objetivo dessa missão há 70 anos executada pela CRI é desempenhar um papel de ponte para intensificar o entendimento mútuo entre chineses e estrangeiros, finalizou Liu Yunshan.

O presidente da CRI, Wang Gengnian, esclareceu que, nos últimos anos, a rádio chinesa vem buscando um caminho de desenvolvimento adequado às suas características no que diz respeito ao estabelecimento de subestações no exterior, à utilização de novas mídias e na consolidação de uma plataforma comum a toda indústria de radiodifusão. Ele garantiu que a CRI vai melhorar sua capacidade e acelerar a restruturação e inovação dos meios de divulgação.

A CRI fez sua primeira transmissão em língua estrangeira, em japonês, no dia 3 de dezembro de 1941, fato que marca o nascimento da causa chinesa de radiodifusão ao exterior. A CRI possui hoje 70 subestações pelo mundo, 180 rádios cooperativas, 18 rádios globais por internet, 24 estúdios de programas ultramarinos, 15 Salas de Aula Confúcio via rádio e 40 escritórios de correspondência. Ao final de 2011, a CRI terá transmitido 3.000 horas diárias de programação e recebido mais de três milhões de cartas enviadas por ouvintes e internautas espalhados pelo planeta.

Festa de gala marca os 70 anos da CRI

Foi realizada dia 29 de novembro de 2011, em Beijing, a festa de confraternização "Homenageando a História, Abraçando o Futuro", para celebrar os 70 anos da Rádio Internacional da China (CRI).

O evento foi oficialmente aberto pela 70ª subestação da CRI no exterior, a rádio FM 100,5 de Roma, na Itália. O número de subestações internacionais da CRI no exterior saltou para 70, reforçando notavelmente a influência da emissora. Na festa também foram realizadas cerimônias de início das atividades da TV por Internet da CIBN e do site T-D.TV. O presidente da CRI, Wang Gengnian, avaliou as iniciativas como novos símbolos dos êxitos obtidos pela emissora no caminho rumo à meta de ser um veículo multimídia, internacional e moderno.

CRI em evolução
um breve relato de seus 70 anos

O dia 3 de dezembro de 2011 marca 70º aniversário de fundação da Rádio Internacional da China (CRI, na sigla em inglês). Em 70 anos, a emissora alcançou o status de veículo de comunicação internacional com 61 idiomas. Há sete décadas, a CRI leva a amizade e os cumprimentos da China aos povos de todos os cantos do planeta, além do respeito e a admiração pelas múltiplas civilizações.

No início da década de 1940, os chineses lutavam arduamente contra a invasão japonesa. Para divulgar a resistência da nação chinesa, o Partido Comunista da China, naquele período sediado em Yan'an, noroeste do país, fundou a Rádio Xinhua. No dia 3 de dezembro de 1941, a Rádio Xinhua transmitiu pela primeira vez em japonês um programa endereçado às tropas nipônicas invasoras. Essa foi definida como a data de nascimento da CRI.

O estúdio era uma casa-caverna simples e a potência de transmissão de apenas 300 watts. Mas foi ali o celeiro da primeira transmissão em língua estrangeira da China ao exterior.

Em 1947, a Rádio Xinhua fez suas emissões no segundo idioma, o inglês. Hoje, a voz da CRI na língua de Shakespeare ecoa por todo o globo.

Em 1º de outubro de 1949, em Beijing, a locutora chinesa Ding Yilan, que mais tarde seria presidente da CRI, transmitiu ao vivo o evento que marcou a proclamação da República Popular da China, também conhecida como Nova China. A sede da Rádio Xinhua foi transferida para Beijing, onde ganhou, depois de várias mudanças, o atual nome de Rádio Internacional da China.

A CRI dedica frequências e páginas na web a países que falam os idiomas oficiais da ONU, como inglês, francês, espanhol, russo e árabe, e também aos das línguas minoritárias, como é o caso do bengali, cingalês e pashtu.

Em 1998, a CRI abasteceu seu site na Internet com conteúdo em vários idiomas, dando a internautas de todo o mundo a oportunidade de ler as notícias sobre a China e de ouvir os programas online na língua materna. Hoje, com 61 idiomas, a CRI online é a emissora internacional com o maior número de línguas de transmissão.

Esse desenvolvimento rompeu as fronteiras da China. A rádio tem hoje 40 escritórios de representação no exterior, 70 subestações próprias de rádio e estabeleceu parcerias com outras 180 emissoras, além de 24 estúdios e 3165 clubes de ouvintes em países estrangeiros. A soma de horas diárias de transmissão ultrapassa 3.000. No ano passado, a CRI recebeu três milhões de cartas e emails de ouvintes, internautas e leitores.

No jardim da sede da CRI em Beijing estão plantadas árvores de cerejeira presenteadas por ouvintes japoneses. No segundo andar do edifício, é possível observar os presentes e lembranças enviados por ouvintes de todo o mundo.

O lançamento da Rede Chinesa de Difusão Internacional (CIBN, na sigla em inglês) no início de 2011 simbolizou a entrada definitiva da CRI na Era das novas mídias. Pela passagem do 70º aniversário da emissora, a CRI lançou o site T-D. TV.

Diante do atual cenário, o presidente da CRI, Wang Gennian, expressou assim seus sentimentos: "Nosso objetivo é reforçar os intercâmbios e a amizade entre os chineses e pessoas de todo o mundo. Pretendemos mostrar ao mundo uma China verdadeira, completa e dinâmica. Graças ao apoio, estímulo e carinho deles, conquistamos avanços e progressos. Gostaria de dizer obrigado a todos eles. Iremos nos esforçar para fornecer melhores serviços à nossa audiência, e esperamos continuar contando com o apoio de todos."

Literatura Portuguesa na China

A literatura de Portugal cresce com o espírito de navegação e aventura e está cheia de características especiais. Por muito tempo, as obras lusitanas foram desconhecidas pelos chineses. Até que, em 1955, a primeira obra literária de Portugal foi publicada em chinês, o romance “Esteiros”, de Soeiro Pereira Gomes. Desde então, começou a história da introdução da literatura portuguesa na China. Nos anos de 1960, novelas e contos de escritores como Eça de Queiros e Fernando Namora foram publicados em revistas chinesas. No entanto, nesse período, as obras não eram traduzidas diretamente de português para chinês, mas de outras línguas, como russo e inglês.

Entrando na década de 1980, com o amadurecimento dos tradutores de língua portuguesa, virou moda a literatura de Portugal na China. E as obras começaram a ser traduzidas diretamente de português para chinês. O diretor do Instituto de Estudos de Literatura Estrangeira da Academia Chinesa de Ciências Sociais, Chen Zhongyi, afirma: “A verdadeira introdução da literatura portuguesa em grande quantidade foi feita durante os anos 1980 e 1990. Durante essas décadas, os principais autores de Portugal, como por exemplo, Gil Vicente, Luís de Camões e Fernando Pessoa, foram apresentados aos leitores chineses. Além disso, a pesquisa sobre o tema no país também começou nesse período. O nosso instituto publicou vários livros sobre a história da literatura portuguesa, incluindo os traduzidos de português e os escritos por pesquisadores chineses.”

Apesar do atraso, a introdução da literatura de Portugal na China conseguiu resultados comoventes. Segundo dados, as obras de cerca de 30 escritores e mais de 40 poetas foram traduzidas para chinês e publicadas na China. Ao mesmo tempo, foram feitas cooperações entre institutos literários dos dois países, o que promoveu a divulgação. O diretor Chen Zhongyi disse: “A partir do fim dos anos 1980, nosso instituto começou a cooperar com a Fundação Calouste Gubenkian, de Portugal, na apresentação da literatura portuguesa à China. Publicamos juntos uma série de obras literárias portuguesas, incluindo “Os Lusíadas”, de Luís de Camões, e poemas de Fernando Pessoa. Além disso, ainda organizamos juntos atividades na China, como simpósios de pesquisa de literatura portuguesa.”

Na história da introdução da literatura portuguesa na China, não podemos esquecer os esforços dos tradutores. É exatamente o trabalho deles que permitiu que os leitores chineses apreciassem a maravilha dos livros protugueses. E um destaque entre eles é Fan Weixin, que já trabalhou na CRIpor e hoje está aposentado. Foi ele quem traduziu o romance de José Saramago, “Memorial do Convento”.

Em 1997, a versão chinesa de “Memorial do Convento” foi publicada. José Saramago veio a Beijing especialmente para participar do lançamento do livro. Na ocasião, ele perguntou a Fan Weixin sobre sua impressão na tradução da obra. E Fan respondeu: “É um galho. Ao encontrar as dificuldades na tradução, eu dava voltas e voltas como um tigre na jaula, queixando-me do escritor que criou tantos enigmas difíceis de desvendar”.

“Com mais de meio século de introdução, a literatura portuguesa atrai uma grande quantidade de leitores chineses. E acreditamos que mais obras literárias de Portugal serão trazidas à China,” disse Chen Zhongyi.

portuguese.cri.cn

> Reportagens

• Romance "Meu Pé de Laranja Lima" repercute na China
O romance brasileiro "Meu Pé de Laranja Lima" foi escolhido como um dos 50 livros mais populares de 2010 da China pela Administração da Imprensa e Publicação do país.

• Romance brasileiro emociona leitores chineses
No mercado de publicações infanto-juvenis de 2010 na China, um romance brasileiro chamou a atenção dos leitores.

• Literatura portuguesa na China
No século passado, surgiram na China duas ondas de apresentação da literatura estrangeira.

• Compreensão de Saramago sob o olhar chinês
José Saramago nasceu em 1922. Em 1947, lançou seu primeiro romance, "Viúva". No início da década de 70 do século passado, começou a trabalhar na área de imprensa. Entre abril e novembro de 1975, foi diretor-adjunto do "Diário de Notícias", maior jornal de Portugal.

> Entrevistas

• Literatura de Portugal na China
A literatura de Portugal cresce com espírito de navegação e aventura e está cheia de características especiais. Por muito tempo, obras lusitanas foram desconhecidas pelos chineses. Até que, em 1955, a primeira obra literária de Portugal foi publicada em chinês, o romance "Esteiros", de Soeiro Pereira Gomes.

• Entrevista com o redator da Editora de Literatura Popular da China sobre a introdução de obras literárias brasileiras
Hu Zhencai, redator da Editora de Literatura Popular da China e estudioso de literatura de língua espanhola. Trabalha para a introdução e publicação de livros em espanhol e português e da literatura da América Latina.

Livros de Portugal

Uma família inglesa

Conto Português Contemporâneo

Bichos e Outros Contos

Memorial do Convento

mais>>

Livros do Brasil

Meu Pé de Laranja Lima

Iracema

Gabriela,cravo e canela

O vendedor de sonhos

mais>>

Bibliografia

1956
São Jorge dos Ilhéos
Jorge Amado
Editora de Escritores
Zheng Yonghui, Jin Mancheng

1958
Terras do Sem Fim
Jorge Amado
Editora de Escritores
Wu Lao

1959
Poesias
Antônio de Castro Alves
Editora da Literatura Popular
Yi Qian

1983
História da Literatura Portuguesa
António José Saraiva
Instituto da Literatura Estrangeira da Academia Chinesa de Ciências Sociais e Fundacão Calouste Gulbenkian

Teatro

Ensaio sobre a Cegueira

Retrato de Autores

Durante o primeiro simpósio nacional chinês sobre a literatura portuguesa, realizado no final de 1996 em Beijing, foram exibidos cinco retratos de escritores portugueses que fiz.

Lago Oeste

O lago Oeste se situa na cidade de Hangzhou, província chinesa de Zhejiang. Teve diferentes nomes na antiguidade: Wulin, lago Qiantang e lago Xizi. Na dinastia Song (960-1279) suas águas foram, finalmente, batizadas de lago Oeste. A notoriedade do lago Oeste tem a ver com suas belas paisagens naturais e sítios de valores culturais. Para muitos visitantes, ele é um grande parque, um museu a céu aberto desprovido de muros. Com seus cumes verdejantes e águas cristalinas, sob qualquer ângulo, o lugar é digno de foto. Aqui apresentamos as dez maiores atrações do lago Oeste.

Badalada Noturna do Sino Nan Ping Wan Zhong e o Templo Jingci

O templo Jingci, construído em 954, ganhou o atual nome em 1127, na dinastia Song do Sul, quando o imperador Zhao Gou instalou sua capital em Hangzhou. O sino no templo é conhecido como "Nan Ping Wan Zhong" ou, em português, "badalada noturna do sino no monte Nanping". O monte Nanping é formado de pedra calcária, possui muitas cavidades, e suas paredes rochosas lembram barreiras verticais. Cada vez que o sino é tocado, a frequência do som tem no monte sua oscilação acelerada pelas rochas e cavidades, o que lhe confere uma acústica muito especial, com bela e prolongada melodia.

Apreciando os Cardumes do Jardim Huagang

Na dinastia Song do Sul (1127-1279), o eunuco Yun Sheng construiu um jardim privado aos pés do monte Huajia, que viria a ganhar o nome de Huagang, que em português significa "Porto das Flores". O jardim ainda hoje é coberto por flores e árvores exuberantes, e ainda preserva o mesmo tanque de água daquele tempo, com belíssimos peixes coloridos. Dividem-se em nove zonas: o histórico tanque de peixes, o tanque dos peixes vermelhos, chalé dos Jiang, jardim das Peônias, jardim Huagang, área de mata densa, horta de Peônias e jardim Hongli, este último, um parque caracterizado pela fusão de belezas naturais, lazer e serviço.

Ilha das Três Luas Refletidas na Água

Esta, uma das três ilhas do lago, ocupa 70 mil m². A beleza do lugar é emoldurada por pontes sinuosas, diversos pavilhões e árvores densas. Ao sul da ilha, há nas águas três mini-pagodes de pedra de dois metros de altura, que estão dispostos na forma de um triângulo. Os seus corpos redondos têm detalhes em alto relevo e pequenos orifícios. Quando as velas são acesas e colocadas nesses orifícios, a chama é refletida no lago e revela diversas variantes da lua. Por isso, a ilha é chamada de "Três Luas Refletidas na Água".

Dois Picos Atravessam as Nuvens

Os dois picos a que o nome se refere são os picos do Sul e do Norte, ao lado do lago Oeste. O Pico do Sul mede 257 metros de altura e o do Norte, 314 metros. Quando a chuva se anuncia, nuvens e nevoeiros começam a envolver os picos. Nesse momento, se vistos de longe, parece que os picos invadem as nuvens, o que faz deles as mais chamativas entre todas as montanhas do lugar. Dependendo do horário, da densidade das nuvens e das condições climáticas, os picos provocam nos turistas diferentes impressões.

Lua de Outono no Lago Tranquilo

O terraço de Ping Hu Qiu Yue (Lua de Outono no Lago Tranquilo) é o local ideal para apreciar a lua. O lugar está rodeado por água. Em noites de lua cheia, basta erguer a cabeça para ver no céu a lua radiante. Abaixando a cabeça, verá a sombra da lua refletida no lago. As duas luas juntas justificam o encanto deste lugar. Esse cenário, somado a colinas verdes, árvores, pavilhões e prédios iluminados pela lua, emolduram um poema silencioso.

Reflexos do Entardecer no Pagode Leifeng

O pagode Leifeng foi construído em 977 na montanha Xizhao, à margem sul do lago Oeste. O objetivo era que o local abrigasse a caixinha de ouro com os restos mortais do buda Shakyamuni, para onde a população levaria suas oferendas e pediria por felicidade. Ao longo da história, o pagode experimentou duas destruições e duas reconstruções, sendo a mais recente a de 2000. Trata-se de um pagode octogonal de cinco andares levantado em torno das ruínas da versão antiga. Os ares do passado foram preservados.

Amanhecer Primaveril no Dique Sudi

O dique Sudi foi construído por ordem do poeta Su Dongpo, da dinastia Song do Norte (960-1127), durante seu mandato como governador de Hangzhou. Nessa "passarela" de três km estão distribuídas seis pontes de pedra em forma de arco. Ao longo do dique foram plantados salgueiros, magnólias, cerejeiras e outras plantas ornamentais, que, na passagem do inverno, anunciam a chegada da primavera com seus ramos verdejantes e flores.

Lótus sob a Brisa no Pátio Quyuan

O pátio Quyuan serviu de oficina da Corte para a fermentação de bebidas alcoólicas. Naquele tempo, as águas do rio Jinsha fluíam para o lago e serviam de matéria-prima para a fabricação da bebida. Nessa época, teve início no lago o cultivo de flores de lótus. Quando as flores desabrochavam, o perfume delas, misturado ao da bebida, compunham uma atmosfera embriagante. Por isso, este lugar se chama "Qu Yuan Feng He", ou "Lótus sob a Brisa no Pátio Quyuan".

Gelo Derretido sobre a Ponte Quebrada

Existem muitas versões sobre a origem do nome deste lugar. Mas há uma que parece ser a mais razoável. Depois de nevar, o gelo que cobre a estrutura da ponte fica exposto ao sol e derrete. A parte que não sofre a incidência do sol continua revestida de neve. Vista de longe, a ponte parece quebrada, razão do nome "Gelo Derretido sobre a Ponte Quebrada". É raro nevar em Hangzhou. Quando isso acontece, montes, árvores, lago e pavilhões se vestem de branco, como se o conjunto fosse um palácio de cristal.

Liu Lang Ouve os Papa-figos

Dizem que, originalmente, o lago Oeste tinha nove, e não dez atrações. A décima, "Liu Lang Ouve os Papa-figos", teria sido incluída bem mais tarde. Aqui se originou uma lenda de amor, que pode ser lida na pag.14.

Carlos Malta traz a Beijing os sons da floresta brasileira

Futebol, samba, floresta amazônica e Brics são palavras que remetem ao falar do Brasil. E os chineses tiveram a oportunidade de sentir o ritmo e entusiasmo desse país através dos sons da floresta trazidos pelo músico e compositor brasileiro, Carlos Malta, e o grupo Pife Muderno, em setembro de 2011.

A convite da CRI, o carioca Carlos Malta, mestre em vários tipos de instrumentos de sopro, esteve no estúdio da CRI no dia 22 de setembro, um dia antes do show em Beijing, para um papo online com internautas chineses. A conversa foi da terra de nascimento do músico até a eventual cooperação sino-brasileira no segmento musical. O programa foi transmitido ao vivo pela rádio online da CRI na China e teve a participação de mais de mil internautas. Além de contar ao público chinês, a origem e as características do pife, instrumento folclórico brasileiro, Carlos Malta tocou várias músicas clássicas do disco Pife Muderno. Improvisou duas canções dedicadas à filha recém-nascida e a um papagaio de dois internautas chineses. "A aspiração de tocar flauta veio do vento," disse o músico. Seu primeiro sopro no instrumento, logo aos 11 anos, já produziu música. Para Carlos Malta, foi uma coisa natural. Na opinião do flautista, o bambu é um exemplo de globalização desde sempre, já que existe em todo o mundo e o homem o utilizou para fazer música. Essa forma de expressão nos aproximou muito antes do computador. O homem se globalizou através do bambu, opinou ele. Segundo Carlos Malta, a música que sai da flauta de bambu sempre lembra uma vida simples do campo e vinda do fundo da alma. Ele confessou ser uma pessoa do campo.

Quando ouviu a música pop contemporânea chinesa, cheia de fortes traços de *dizi*, a flauta chinesa, o brasileiro mostrou grande interesse em fazer parcerias com músicos do país. O papo durou uma hora, pouco para tanto assunto.

Para a primeira-secretária da seção cultural da embaixada do Brasil na China, Carolina El Debs, o som de Carlos Malta representa bem a brasilidade e a criatividade brasileira. Ao mesmo tempo, ela queria mostrar ao público chinês que a música brasileira não é só samba, acreditando que Carlos Malta seria um bom embaixador da música brasileira em Beijing.

Além da gravação na CRI, o músico ainda fez uma apresentação no Conservatório Central da China antes do show oficial no Teatro da Cidade Proibida, no dia 23 de setembro.

CRIpor lançou em setembro de 2011 uma seção especial sobre a literatura em português na China, recebeu atenção e mensagens de internautas, algumas transcritas abaixo.

Clique http: // portuguese. cri.cn/other/literature/index. html.

Comente sobre a página.

Mesa Redonda

Antonio Argolo, dxargolo@

Parabenizo à CRI por esta excelente reportagem sobre a importância da literatura brasileira e em língua portuguesa na China. Creio que essa parceria vai trazer um resultado positivo para a compreensão da nossa história e cultura pelos chineses. Espero que muitos livros chineses também possam ser traduzidos para português.

Lucídio Gomes de Cerqueira, lucidiogomes@

Estas obras também são de grande popularidade aqui no Brasil, seja pedido por professores ou por leitores amantes de nossa literatura. Também vejo como uma grande oportunidade para natos da língua portuguesa que estudam a língua chinesa. Esperamos que um dia cheguem a serem vendidos no Brasil.

Francisco Ronaldo Magalhães, ronaldoknow@

Estou muito feliz em saber que um romance de um escritor de minha terra, o Ceará, foi publicado na China. O romance é "Iracema". Sempre quis que os chineses conhecessem mais sobre a cultura cearense.

Marcelo Bahl, py5kyw@

Parabéns pela iniciativa. É muito bom saber que nossa literatura se faz presente na cultura chinesa. Para nós, brasileiros, é um orgulho poder compartilhar estas maravilhas literárias.

edu_dudu72@

Gostaria de parabenizar o CRIpor pela iniciativa e criação deste importante espaço dedicado à literatura em português na China.Trata-se de um espaço de divulgação e, ao mesmo tempo, apresentar o que há de melhor na literatura em língua portuguesa.

Adilson Castro, São Tomé e Príncipe

Vimos pelo presente email apresentar a nossa maior satisfação em nome do clube, e enviar os parabéns a todos da CRI e aos ouvintes assíduos da nossa querida estação emissora internacional pela criação e publicação da nova página no site da CRI intitulado "Literatura em Português na China", um espaço que achamos super interessante para os ouvintes da CRI e, ao mesmo tempo, para todo o mundo lusófono.

Rodrigo de Araujo, drigomf@

Meus parabéns pela iniciativa de dedicar uma seção do site da CRI para a literatura feita em língua portuguesa! "Meu Pé de Laranja Lima" foi um livro que tive a oportunidade de conhecer aos sete anos. Durante a infância o reli várias vezes. Hoje, vinte anos após a primeira leitura, estou convencido de que é hora de me entregar à sua leitura novamente.

Bianca Souza, biancakbps@

Não sabia que havia tantos livros brasileiros sendo editorados na China. Isso é um crescimento para a nossa cultura brasileira! A China admira nossa cultura também! Muito bom!

Jacaré chinês

Este é um dos raros jacarés de água doce, típico da China. É chamado também de jacaré Yangtzé por seu habitat original ser o rio do mesmo nome. Ele costuma ter mais de dois metros de comprimento. Sua cabeça e o corpo são planos e cobertos por escamas grandes. Seu dorso é de cor marrom. Os jacarés chineses estão distribuídos, principalmente, em Xuancheng, Guangde e Nanling, na província de Anhui. Há uma reserva natural do jacaré chinês em Xuancheng.

Ouvinte felicita CRI pelos 70 anos

Candelária, 15 de outubro de 2011

Amigos da Rádio Internacional da China!

Congratulações à gloriosa e querida CRI pelo 70° aniversário de fundação!

Ainda garoto, ficava deslumbrado em folhear o atlas geográfico e deter-me nesse país "continente" chamado China, o qual despertava minha imaginação. A curiosidade foi maior e fui pesquisar. Ficava impressionado à medida em que descortinava mais conhecimentos sobre o país.

Lendo artigos, revistas e alguns livros sobre temas chineses e também acompanhando há algum tempo as transmissões da CRI, foi possível conhecer mais sobre o país. Por isso, também quero fazer uma singela homenagem à CRI dizendo algo sobre a China.

Ainda é preciso que muitos compreendam definitivamente o notável legado chinês para a humanidade. Faço referência à vida de Joseph Needham (1900-95), emérito professor da Universidade de Cambridge, que contribuiu significativamente para o conhecimento da requintada cultura chinesa pelo Ocidente.

O mundo tem acompanhado com atenção os acontecimentos na China. Gostaria de destacar o grande achado em que as buscas e pesquisas estão longe de encerrar: O complexo funerário do Primeiro Imperador Qin Shi Huang-Di e sua fascinante história como legislador e líder.

A China é uma das civilizações mais antigas do mundo, e os antigos chineses também eram considerados cientificamente mais avançados. Em tecnologia e inovações, destaco as principais como a bússola, pólvora, papel e impressão. O país abriga importantes cidades históricas como Xi'an, Chengdu, Nanjing, Luoyang e Beijing. Tem ainda o impressionante calendário chinês e a importante influência do pensamento do antigo sábio chinês Confúcio. A China é atualmente o lar de um quinto da população mundial. E, por último, seguramente a China se tornou a economia que mais cresce no mundo atualmente. Então, neste ano em que a CRI completa 70 anos, quero também estender minha homenagem ao povo chinês que está compartilhando essa conquista.

Abraços a todos!

Valdemar Enar Schwantz
Candelária, Rio Grande do Sul
Brasil

alissonleal@

É com satisfação que venho através deste enaltecer quadros da programação que gostei na emissão deste sábado (01/10). Gostei muito da receita do Gastronomia, que apresentou deliciosa receita de frango com aspargos. Muito bom! Também quero destacar a importância de quadros como as Dicas de Cultura Chinesa, que são apresentados diariamente, no finalzinho do Chinês Dia-a-Dia. É sempre bom poder ouvir as emissões diárias e participar, como estou a fazer agora.

henrique190@

Moro em Manaus, Amazonas, Brasil. Gostei das notícias deste site, muito informativo. Todos do CRIpor estão de parabéns! Parabéns pelos 70 anos da CRI, uma rádio que vem diminuindo distâncias, fazendo amizades, e trazendo os ouvintes para mais perto de um país que é rico em cultura, arte, música.

zaidantrovador@

Recebi e agradeço os n° 4 e 5 da revista Fanzine, edições 30 e 31. Realmente o informativo está a cada dia melhor e devo destacar o Lendas e Contos da China, que sempre leio na escola de meus filhos aqui em Anchieta. Depois, faço uma mesa redonda com as crianças sobre o assunto.

Aqui, ainda não temos uma boa recepção para os programas de rádio, mas tenho acessado os sites indicados. Ficamos felizes com a entrevista do redator Hu Zhencai sobre os livros brasileiros traduzidos para chinês, o que honra e valoriza a nossa cultura.

hjcajumbe@

Sou empresário moçambicano da área de exploração de madeira e estou procurando companhias chinesas que se interessem por exploração, processamento, venda e compra de madeira. Poderia me ajudar a entrar em contato com elas, enviando-me seus contatos e dando a elas meu email. Gosto muito do vosso programa de ensino da língua chinesa e gostaria de ter aulas on-line.

py2255swl@

Esta é uma emissora que tem compromisso com o ouvinte, pois sobre todos os relatórios de escuta enviados para a Rádio Internacional da China tenho retorno de cartões QSL. Parabéns.

Ouvintes brasileiros realizam encontro em homenagem ao 70º aniversário de fundação da CRI

Foi realizado no dia 26 de setembro na cidade brasileira de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, um encontro para oficializar a fundação do Clube de Ouvintes do CRIpor. Na ocasião também foi feita uma homenagem à CRI pelos 70 anos de transmissão em ondas curtas.

O evento foi organizado por um grupo de ouvintes da CRI interessado em parabenizar a emissora por ocasião do 70º aniversário de fundação, além de expressar seu apoio à rádio.

O grupo, conhecido por Clube de Ouvintes do CRIpor, tem como presidente Leonaldo Ferreira da Silva, 22 anos, morador de Lagoa de Dentro, na Paraíba. O clube de ouvintes está registrado no Facebook como CRIpor.

Os presentes no encontro afirmaram que o conteúdo da programação da CRI é muito atraente e que os intensos contatos entre a rádio e seus ouvintes estabeleceram um forte elo entre eles. Muitos dos que estavam no encontro são ouvintes amadores de ondas curtas. Eles disseram que, apesar da distância entres os dois países, o sinal de transmissão da CRI é muito claro e de alta qualidade, razão pela qual há muitos anos ouvem o programa em português da CRI. Como a emissora vem aperfeiçoando e modernizando suas formas de transmissão, os ouvintes prometeram continuar acompanhando de perto os programas pela internet e através das novas plataformas oferecidas pela rádio. O correspondente da CRI no Brasil, Zhao Hengzhi, participou do evento e entregou lembranças aos representantes dos ouvintes.

Lendas e Contos da China

Liu Lang ouve os papa-figos

Liupu era uma zona de grande densidade de salgueiros ao lado do lago Oeste. Viviam aqui Liu Lang, garoto hábil na arte de tecer brocados, e sua mãe. Como eles eram pobres, não apareciam mulheres interessadas em se casar com Liu Lang. Um dia, uma linda menina vestida de dourado, aparentando 18 anos, surgiu do meio do bosque de salgueiros. Ying era, na verdade, um papa-figo convertido em mulher. Seu nome é uma referência à ave. Enquanto Ying observava às escondidas Liu Lang trabalhar num brocado, foi surpreendida por Zhang Ersao, cunhada da mãe de Liu Lang. Ela achou engraçada a maneira como a garota se vestia. Ao ver Zhang, Ying chamou-a de "prima" e disse que estava à sua procura. Zhang Ersao sabia que não tinha primas, mas ficou com a impressão de conhecer a menina de algum lugar. Corada de vergonha, Ying se calou. Zhang era casamenteira, e não perdeu a oportunidade de tentar unir Ying e Liu Lang.

"Vocês formam um lindo casal," disse ela.

De fato, eles se apaixonaram e o casamento foi marcado. Dias depois, Liu Lang e outros moradores foram entregar os brocados de tributo ao prefeito. Era o ano do 60º aniversário do imperador. O prefeito pretendia oferecer o produto de Liu Lang ao imperador, mas não gostou do nome dado ao brocado "Nove Atrações do Lago Oeste", considerando que o nove não era um número completo, e, portanto, inadequado para um aniversariante. Ele pediu a Liu Lang que tecesse naquela mesma noite a décima atração, que, além de tudo, deveria ter cor e som.

Liu Lang voltou preocupado para a casa, nem conseguiu jantar. Ao saber do acontecido, Ying tentou acalmá-lo com o discurso de que seria fácil bordar algo com cor e som, e ainda mais simples concluí-lo naquela noite.

"Mas como colocar som nos brocados?", perguntou ele.

Ying pensou um pouco e disse: "Não se preocupe, conseguiremos resolver esse problema."

A confiança dela acalmou Liu Lang.

Quando Liu Lang começou a trabalhar, a garota saiu. Na verdade, ela não estava tão segura de como tecer uma atração colorida e sonora e foi pedir ajuda a suas "irmãs".

Logo depois, voaram até ela um tordo, um papagaio e uma cotovia. Questionadas sobre como tecer um brocado colorido e sonoro, as aves também não souberam responder. Desolada, Ying puxou o ramo de um chorão e fez o apelo:

"Por favor, salgueiro, me ajude!", e ouviu de volta:

"Papa-figo, não é difícil. Teça salgueiros e terá a cor; teça papa-figos e terá som."

Ying se despediu dos pássaros e voltou correndo para a casa. Já era meia-noite, e o hábil Liu Lang havia terminado de bordar as nove atrações. Ying tomou dele a lançadeira e começou a tecer o que seria a décima paisagem. Primeiro, ela bordou um dique; depois um santuário antigo; e, por último, uma fileira de salgueiros. Liu Lang, com um ar preocupado, indagou:

"Mas esta parece a minha casa! Como poderia ser classificada de atração?"

"E por que sua casa não poderia ser uma paisagem?", sorriu Ying enquanto fazia o brocado.

Entre uma piscada e outra de Liu Lang, a garota surgiu com a pena que utilizou para tecer vários papa-figos, consumando, assim, a peça de brocado.

"Esta atração se chama ´Liu Lang ouve os papa-figos´."

"Mas o imperador pediu um brocado com cor e som. Onde está o som?", questionou Liu Lang em tom de desespero.

Ying estendeu a obra, apontou para os salgueiros e perguntou a ele se ali havia cor. Ele disse que sim. Então, mostrou os papa-figos e pediu a Liu Lang que preparasse os ouvidos ... E os papa-figos cantaram!

Contente, Liu Lang entregou ao imperador o brocado com as "Dez Atrações do Lago Oeste". A nobreza aprovou o presente e o recompensou com o dinheiro que eles usariam no casamento. Foi assim que a décima atração ficou famosa. Com os salgueiros verdejantes e o eterno canto dos papa-figos, a beleza deste lugar se renova a cada dia.

Programas diários para os países lusófonos

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Viagem pela China	Nos Ares da Cultura
Panorama Econômico	Nos Ares da Cultura	Viagem pela China	Economia em destaque	Sala de Visitas	Panorama Econômico	Cinemania da China
Viagem pela China	Esporte	Culinária	Estilo da Vida	Nos Ares da Cultura	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia
Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Culinária	Sala de visitas
Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Encontro com ouvintes	Encontro com ouvintes
Culinária	Encontro com ouvintes	Cinemania da China	Encontro com ouvintes	Equilíbrio	Retrospectiva	Prenúncio
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horário e frequência

(vigente a partir do dia 27 de março de 2011)

Direção	Horário (UTC)	Frequência (Khz)
Para Europa	19: 00-20: 00 22: 00-23: 00	7335/9620 6175/7260
Para África	19: 00-20: 00	5985/7405 9535/7265
	19: 30-20: 00	11640/13630
Para América do Sul	22: 00-23: 00 23: 00-00: 00 00: 00-01: 00	9410/9685 9560/13650 9560/9710

O Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, um dos 61 serviços da CRI em línguas estrangeiras e chinesa, incluindo línguas de minorias étnicas e dialetos chineses, lançou seus programas no ar em 15 de abril de 1960. Desde aquele período, promovia transmissões diárias de meia hora dirigidas ao Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Atualmente, transmite o programa de uma hora diária em várias repetições. Oferece a página na internet desde dia 20 de dezembro de 1999 em http://portuguese.cri.cn e a CRI Webcast – Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2007.

CRI online
Português
http://portuguese.cri.cn
2011年第六期　总第32期

Tel: +8610 68891944
+8610 68891968
Fax:+8610 68892985
Email: cripor@cri.com.cn

Departamento de Português
CRI-39
Rádio Internacional da China
P. O. BOX 4216
Beijing, China